# CURSO PANDEIRO MUSIXE

## AULA 18 – Ritmos (Xote).

O xote é uma cadência musical que tem como ancestral uma dança de salão portuguesa. Este ritmo nasce, porém, na Alemanha, originalmente intitulado Schottisch, termo alemão que traduzido tem o sentido de 'escocesa', embora não guarde nenhuma relação com a Escócia. Ao criarem esta expressão, os alemães se referiam à polca escocesa, da maneira como era vista por este povo.

Esta dança parece ter desembarcado em solo brasileiro em 1851, na bagagem de José Maria Toussaint. A princípio ela era difundida entre os aristocratas que viviam durante o Segundo Reinado. Mas logo os escravos se afeiçoaram a este ritmo, observando a coreografia e adaptando-a aos seus próprios gingados.

Não demorou muito para que o Schottisch se transformasse no 'xótis' e depois no 'xote'. Assim que os negros instituíram a Irmandade de São Benedito, este bailado tornou-se símbolo dos Bragantinos.

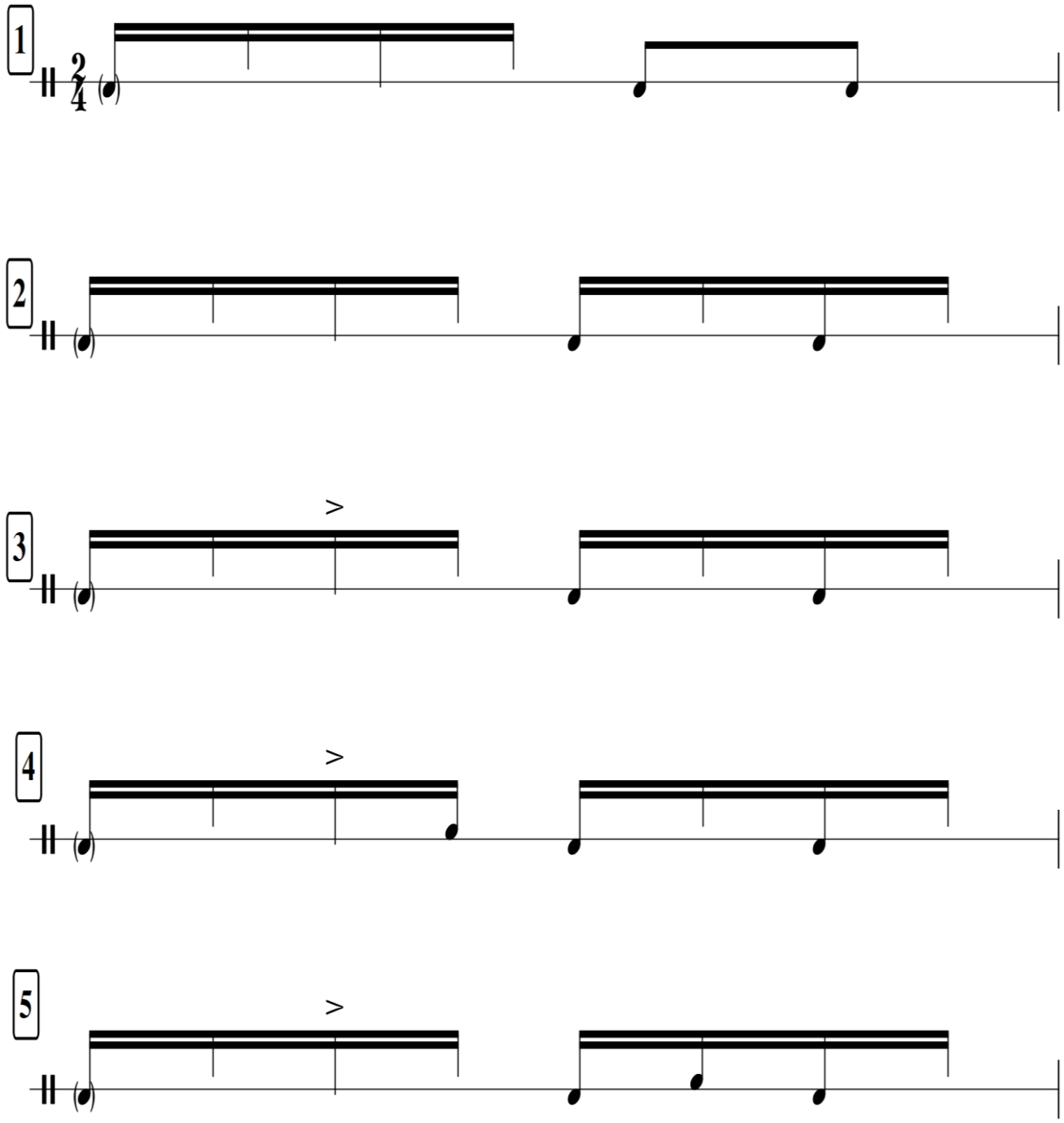
O xote foi aos poucos se distanciando dos elementos originais do Schottisch, pois os antigos escravos imprimiram a esta dança sua flexibilidade sem igual, seus giros e movimentos corporais, que conferem aos que o dançam uma maior vivacidade.

Atualmente este ritmo se tornou mais adaptável e é, assim, localizado tanto nos forrós que grassam no Nordeste brasileiro, quanto na região Sul, constituindo o xote gaúcho. Ele também se encontra mesclado a outros ritmos da América Latina, como a salsa, a rumba e o mambo, e é uma das cadências mais executadas e dançadas no Brasil.

Imortalizado pelo compositor Luiz Gonzaga, o xote nordestino tem uma cadência binária ou quaternária e nas tradicionais festas juninas, este ritmo soa de forma lenta. A base instrumental mais tradicional conta com zabumba, triângulo e acordeom.

Tradicionalmente o pandeiro não era muito usado na base rítmica do xote, porém é um instrumento que atualmente é muito usado para esse fim e que dá um colorido todo especial ao ritmo.

## Vamos as batidas:




Existe em alguns xotes, uma característica importante que trata de a batida ao invés de ser tocada com a semicolcheia reta, essa deve ser tocada com mais “swing” do termo americano, ou então pensando numa condução de reggae, meio tercinada.

Use a sensibilidade para ouvir a melodia e sacar se é reto ou “swingado”.